

Salvador registra caso local de cólera; 1º em 18 anos no país

SAÚDE Salvador registrou um caso autóctone de cólera, ou seja, em que o paciente contraiu a doença no próprio país e não em viagem para regiões afetadas. Esse é o primeiro deste tipo em 18 anos no Brasil.

Nota técnica da pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente informou que a bactéria causadora da doença (*Vibrio cholerae*) foi identificada em um homem de 60 anos de idade, que não tinha viajado recentemente a países

com ocorrência de cólera, nem tido contato com algum outro caso confirmado ou mesmo suspeito. O homem apresentou sintomas de desconforto abdominal e diarreia em março e já está curado.

Exames realizados nas pessoas que tiveram contato com o homem contaminado e nos profissionais de saúde que o atenderam deram negativo, eliminando qualquer risco de transmissão.

Medidas preventivas e investigações adicionais estão

em andamento pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia (CIEVS-BA), em coordenação com entidades locais e nacionais, segundo nota divulgada pelo Ministério da Saúde.

A cólera é uma doença infecciosa intestinal aguda, transmitida por contaminação fecal-oral direta, ingestão de água ou alimentos contaminados e ainda de pessoa para pessoa.

A bactéria da cólera está ativa na natureza. Sua propagação pode ser evitada com medidas de higiene pessoal adequadas e, sobretudo, com saneamento básico. Cerca de 75% das pessoas infectadas permanecem assintomáticas. Formas graves da doença devem ser tratadas imediatamente para evitar complicações e, em casos extremos, a morte.

Desde 2006, o Brasil não registrava casos autóctones da doença. Nesse período foram registrados apenas quatro casos importados de países com surtos da doença. Os últimos casos autóctones foram registrados em Pernambuco, entre 2004 e 2005.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), de janeiro a março deste ano, 31 países registraram casos ou surtos de cólera.

Prefeitura decreta desapropriação de terreno ao lado do Casa Branca

2006

ano em que o último caso autóctone foi registrado no Brasil

75%

dos infectados pela bactéria da cólera permanecem assintomáticos

TERREIRO A Prefeitura determinou a desapropriação do terreno que fica ao lado do terreiro Casa Branca, no Engenho Velho da Federação, em Salvador. O terreno tem sido alvo de disputa judicial depois que um prédio foi construído no local de maneira irregular, ameaçando a segurança do templo religioso. O decreto foi publicado no Diário Oficial do Município (DOM), na última sexta, e determina que, após a desapropriação, o espaço de 260,88m² tenha finalidade cultural.

“A área destina-se a execução de obras para implantação de projeto cultural com objetivo de agregar o espaço do Terreiro Casa Branca”, diz o texto.

Integrantes do Terreiro Casa Branca disseram que a desapropriação é importante para que seja feita a demolição do prédio, contaram que não tiveram contato com o proprietário e que uma nova audiência será realizada, em maio, entre os representantes do templo e os donos do imóvel no Ministério Público da Bahia (MP-BA).

O prédio tem cinco pavimentos e foi construído sem alvará e sem vistoria da Prefeitura, mesmo depois da obra ter sido interdita.

O secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult), Pedro Tourinho, explica que a desapropriação é o primeiro passo. Depois que as famílias deixarem o local, o prédio será demolido e um centro cultural será erguido no terreno, com anuência da Casa Branca. “Aquele é um espaço que precisa ser preservado pelo valor social e cultural que ele tem para a cidade, por isso, vamos agregar ao terreiro e resolver o problema da construção irregular. Essa ação é uma resposta aos anseios da comunidade de axé da cidade e do Brasil e que está sendo resolvida de forma amigável, envolvendo diversas secretarias, para potencializar o axé da Casa Branca”, conta.

●● Aquele é um espaço que precisa ser preservado pelo valor social e cultural que ele tem para a cidade, por isso, vamos agregar ao terreiro e resolver o problema da construção irregular Pedro Tourinho

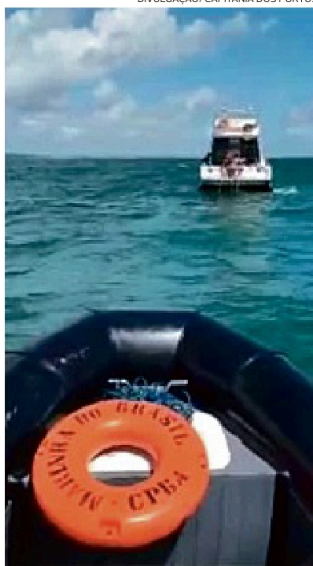
Secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult)

OITO PESSOAS FICAM À DERIVA NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

PRAIA DE SÃO TOMÉ Oito pessoas foram resgatadas na tarde de anteontem pela Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos da Bahia (CPBA). Eles estavam a bordo de uma lancha nas proximidades da Praia de São Tomé, interior da Baía de Todos os Santos (BTS).

O grupo realizava um passeio quando a embarcação sofreu uma pane causada, possivelmente, por avaria nos motores. A embarcação ficou ancorada e o condutor solicitou auxílio, via rádio, no canal internacional para chamadas de emergência.

Os passageiros e os tripulantes foram resgatados em boas condições de saúde.



Embarcação sofreu uma pane causada por avaria nos motores

AMARRAÇÃO ROMPE E EMBARCAÇÃO ENCALHA NA PRAIA DA PENHA, EM MAR GRANDE

MAU TEMPO Uma embarcação sem tripulantes ou passageiros encalhou na Praia da Penha, em Mar Grande. Na manhã de ontem, a Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos (CPBA), informou que tomou conhecimento do ocorrido

com a embarcação Mary Cris, que aconteceu na noite de anteontem.

Segundo informações, em virtude do mau tempo, houve o rompimento da sua amarração e, consequentemente, o encalhe. O proprietário da Mary Cris foi

notificado e tomou providências para realizar o desencilhe da embarcação.

A CPBA informou que será instaurado um Inquérito sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) para apurar as causas e circunstâncias do acidente.

O mau tempo deve continuar nos próximos dias. De acordo com a Defesa Civil de Salvador, o tempo na capital continuará com variação de nebulosidade, acompanhada por chuvas moderadas. Não se descarta a possibilidade de chuvas fortes.

MICARETA DE FEIRA

500 MIL

pessoas foram à Micareta de Feira de Santana em três dias da festa. O número foi contabilizado pelo Sistema de Reconhecimento Facial da Secretaria da Segurança Pública (SSP-BA). Segundo a SSP-BA, a terceira noite do festejo bateu recorde de público com cerca de 275 mil pessoas registradas nos Portais de Abordagem. Outras 200 mil faces foram contabilizadas na sexta.



Ao todo, 15 crianças foram resgatadas pela polícia na Micareta de Feira

CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SÃO RESGATADAS

PROTEÇÃO A equipe da Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes contra a Criança e ao Adolescente (Dercca) resgatou 15 crianças em situação de vulnerabilidade social na Micareta de Feira, na companhia de adultos que atuavam como vendedores ambulantes, anteontem. Entre as vítimas, dois bebês também foram localizados.

As crianças foram encaminhadas para o posto da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDH), em Feira de Santana e foi acionado o Conselho Tutelar.